











Table with weather data: Maxima-temperatura, Minima, Ozone, etc.

Table with weather data: Chuva (udometro), Evaporação (vapormetro), etc.

NOTICIAS COMMERCIAES

Mappa semanal do movimento do gado, no matadouro publico, na semana finda em 6 de junho

Table with columns: DESTINO, BOIS, VACAS, etc. showing cattle movement statistics.

N. B. Fizram-se debastamentos em seis costellas. Casa da administração, em 7 de junho de 1860.—O fiscal, Manuel Antonio Pinna.

CAIXA ECONOMICA DE LISBOA

Table with financial data: Capital existente no 1.º de maio de 1860, De 51 depositantes durante o referido mez, etc.

TELEGRAPHIA ELECTRICIA

BOLETIM DO TELEGRAPHO PRINCIPAL

EM 5 DE JUNHO DE 1860 Serviço das barras Da foz do Douro, do dia 1 Entradas—Portuguezes, barca Monteiro 3.º, de Lisboa em 3 dias; hiate Antunes 1.º, da Figueira em 9 dias; Duarte 1.º, de Lisboa em 8 dias; Felis Destino, Nova União, Conceição Feliz e chique Nogueira; todos de Aveiro. O chique vem desbarvorado do mastro do traquete.

COMERCIO DO GELO NA PERSIA

O gelo, como se vê da seguinte noticia extrahida do Commercial Zustande Persicus, pôde vir a ser na Persia um negocio importantissimo. Consomme-se na Persia muito gelo, porque na força do calor, especialmente nas cidades, ninguém bebe um copo de agua sem com elle a refrescar.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE LISBOA

Entradas—Portuguezes, barca Monteiro 3.º, de Lisboa em 3 dias; hiate Antunes 1.º, da Figueira em 9 dias; Duarte 1.º, de Lisboa em 8 dias; Felis Destino, Nova União, Conceição Feliz e chique Nogueira; todos de Aveiro. O chique vem desbarvorado do mastro do traquete. Saiu o vapor inglez Stella, para Londres. Fóra da barra fica a escuna portugueza Nigra. O mar está bom.—O vento esteve S. regular, agora SO. forte.

Saiu a escuna ingleza, Fronli, para Liverpool, com mineral. Avistá-se fóra uma escuna. O mar está bom. Vento OSO. fresco. Direcção geral dos telegraphos do reino, em 3 de junho de 1860.—O director geral, J. B. da Silva.

FUNDOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Madrid, em 7 de junho—Não houve cotisação. Em 8 de junho—3 por cento differido a 38,90. Bolsa de Paris, em 7 de junho—3 por cento francez a 68,40—4 1/2 dito a 96,25. Em 8 de junho—3 por cento francez a 68,20—4 1/2 dito a 96,45. Bolsa de Londres, em 7 de junho—Consolidados de 95 1/4 a 95 3/8. Em 8 de junho—Consolidados de 95 1/4 a 95 3/8.

INSPECÇÃO DOS INCENDIOS

Ill.ºº sr.—Participo a v. s.ª que a 7 do corrente mez, pelas nove horas e meia da noite, se manifestou incendio na fuligem da chaminé pertencente á loja com o n.º 32, na rua da Bica do Sapato. Os socorros foram promptos, e o incendio não progrediu. Deus guarde a v. s.ª Lisboa, 3 de junho de 1860.—Ill.ºº sr. vereador do pelouro dos incendios.—O engenheiro encarregado da inspecção geral dos incendios, Joaquim Julio Pereira de Carvalho.

AVISOS

CASAS DE ASYLO DA INFANCIA DESVALIDA DE LISBOA O conselho de direcção das referidas casas de asylo faz publico que recebeu do ex.ºº sr. visconde de Porto Covo de Bandeira, vice-presidente do mesmo conselho, duas inscripções, do capital de 100\$ réis cada uma, n.º 1074 e 46559, donativo com que o mesmo sr. se dignou auxiliar estes pios estabelecimentos. Lisboa, 6 de junho de 1860.

MONTE PIO GERAL

O ex.ºº sr. conselheiro presidente da assembléa geral convida a mesma a reunir-se na quarta-feira 20 do corrente, pelas oito horas da noite, a fim de se continuar a discutir o projecto de reforma dos estatutos. Sala das sessões, 2 de junho de 1860.—O 2.º secretario da mesa, Antonio Joaquim de Almeida.

A direcção d'este monte pio previne os socios n.º 73, 75, 107, 204, 227, 247, 257, 265, 297, 318, 335, 346, 446, 452, 535, 577, 663, 736, 775, 852, 871, 896 e 966, para virem satisfazer os seus debitos até ao fim do corrente mez, sob pena do que determina o n.º 1.º do artigo 8.º dos estatutos. E bem assim que aos socios n.º 161 e 814 é este o terceiro e ultimo aviso que se lhes faz por meio de carta, segundo a resolução E da assembléa geral, annexa aos mesmos estatutos. Escriptorio do monte pio geral, em 6 de junho de 1860.—O secretario da direcção, João Alfredo Dias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO ESTADO

O sr. vice-presidente da assembléa geral convida a mesma a reunir-se no sabbado 16 do corrente, ás oito horas da noite, a fim de se tratar de alguns requerimentos de socios, que pedem auxilio pecuniario para poderem ir gosar dos areis de campo. Lisboa e sala das sessões, 9 de junho de 1860.—O 2.º secretario da mesa, Antonio Joaquim de Almeida.

MONTE PIO UNIAO

É convocada a assembléa geral para o dia 12 do corrente, ás oito horas da tarde, com o fim de lhe ser apresentado o parecer da commissão consultiva acerca da redução de ordenados aos facultativos (proposta da commissão administrativa); assim como para se tratar da eleição de presidente da commissão administrativa. Sala das sessões, 4 de junho de 1860.—O secretario, F. A. Sotto Maior Raposo.

MONTE PIO DA CORPORACAO DOS ALFAYATES

É convocada a assembléa geral para o dia 11 do corrente, pelas oito horas da tarde, para a eleição de um secretario, um membro para a commissão administrativa; e para se continuar a discutir a questão apresentada pelo socio n.º 249.—O secretario, Custodio Ferreira Mendes.

ASSOCIAÇÃO CENTRAL DA AGRICULTURA PORTUGUEZA

No domingo 10 de junho, ao meio dia, ha de ter logar na rua do Arsenal n.º 16 a sessão da installação da referida associação; e espera a mesa provisoria que tanto os membros da associação, como os srs. lavradores e proprietarios agricolas, ainda não inscriptos como socios, hajam de comparecer na dita reunião, para que, tomando a associação o incremento conveniente, possam promover-se em commun os beneficios de que tanto carece a nossa agricultura. Lisboa, 8 de junho de 1860.—O secretario da mesa provisoria, Antonio Nunes dos Reis.

IMPRESNA NACIONAL

A administração geral da imprensa nacional de Lisboa, proseguindo perseverantemente no empenho de dar o maior desenvolvimento á sua fundação de tipos, vem apresentar hoje ao exame consciencioso dos srs. typographos um copioso supplemento ao specimen publicado em principios de 1859. Executado com aquella perfeição e esmero que acreditaram a primeira publicação, a administração lisonjeia-se de que este supplemento será apreciado não só como um documento honroso para a typographia portugueza, mas tambem como um testemunho insuspeito dos esforços que ha feito com solicitude e boa vontade para elevar a imprensa nacional de Lisboa á categoria de um estabelecimento typographico de primeira ordem. Contem o supplemento que ora se dá á luz, em treze paginas de folio, quarenta e oito diferentes caracteres ordinarios e de phantasia desde corpo 6 até 592, uma collecção mui bella de filetes de diverso desenho (corpos 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 16), e uma primorosa serie de colchetes (140), gravados pelo famoso Marcellin Legrand, e fundidos em quatro pontos, variando na largura entre 16 e 584 pontos. Quasi todos aquellos caracteres são fundidos com esmero em matrizes provenientes das acreditadas officinas de Laurent & Deberny e Battenberg, de Paris, Haennel, de Berlim, e outras, e alguns gravados expressamente para este estabelecimento, como, por exemplo, os corpos 14 e 16, caracteres ordinarios, devidos ao buril de Aubert, e os grandes tipos para cartazes, corpos 368, 416 e 592, abertos por artistas portuguezes. Na sua escolha, a que presidiu um gosto severo, teve-se principalmente em vista satisfazer ás necessidades da typographia. Os colchetes e filetes systemáticos, alem da elegancia do seu desenho, são de um emprego utilissimo, como se procurou demonstrar em uma pequena exposicção, que vae ser distribuida por todas as officinas typographicas. A administração geral da imprensa nacional de Lisboa, esperando que o supplemento ao seu speci-

men mereça o elogio das pessoas entendidas, affiança que não descaídas, procurando incessantemente attender a todas as exigencias, que tenham por alvo o progresso da arte. As condições da venda são as que repetidas vezes se têm annunciadas; garantindo-se toda a promptidão e regularidade na satisfacção das encomendas, por mais avultadas que sejam.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

GRAMMATTICA INGLEZA

Escrepta em portuguez por João Antonio Dias e José Franco da Silva. Por este compendio se torna mui facil o estudo da lingua ingleza, já pelo seu pequeno volume, já pela precisão com que se acha coordenado. N'elle vemos os verbos conjugados de tantas quantas formas elles se empregam na conversação; e como são estes sem duvida a chave principal das linguas, eis por que se torna um livro recommendavel entre os diversos d'este genero. Vende-se por 480 réis nas lojas dos srs. Robin, na rua nova do Almada; Lavado, rua Augusta n.º 31; Pereira, dita n.º 50; Moutinho, dita n.º 81; Torcato, rua do Ouro n.º 229; Zeferino, rua dos Capellistas n.º 87-89. Em casa do autor vende-se igualmente, e se descontam de 10 a 20 por cento, comprando-se porção, rua nova do Carvalho n.º 66, 1.º andar. Lisboa.

ANNUNCIOS

1 JOSE AVELINO DA COSTA AMARAL, e seu irmão o conselheiro Francisco José da Costa Amaral, agradecem por este modo, em quanto não o podem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua presadissima esposa e cunhada a sr.ª D. Rosa Perpétua Pereira; e pedem desculpa de alguma omissão que houvesse nos convites pelo estado de afflicção em que se achavam.

2 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de S. Thião de Almeida; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

3 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de S. João Baptista do Pedregal Pequeno; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

4 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de S. Nicoláo de Santarem; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

5 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de Nossa Senhora da Graça das Areas, na prelazia de Thomar; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

6 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de S. João Baptista de Thomar; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

7 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de Santa Maria dos Olivares, na prelazia de Thomar; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

8 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de S. Sebastião de Santarem; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

9 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de Nossa Senhora da Conceição do Crato; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

10 PELA CAMARA PATRIARCHAL corre um processo de liquidação, a requerimento do reitor do seminário patriarchal de Santarem, sobre a extincção da collegiada de S. Pedro Apostolo, da Certá; e pelo presente são chamados todos os que se julguem com direito, ou a oppor-se á extincção da mesma collegiada, ou a perceberem alguma parte dos rendimentos d'ella, nos termos da lei de 16 de junho de 1848, e decreto de 27 de dezembro de 1849, para que o venham deduzir no mesmo juizo, dentro de trinta dias, com a comminação de revelia.

11 PELO JUIZO DA 2.ª VARA CIVEL da comarca de Lisboa, e cartorio do escripto Solano, justifica João Pinto da Fonseca, D. Candida Joaquina da Fonseca, e D. Emilia Adelaide Pinto da Fonseca, em como a segunda e usufructuaria vitalicia, e a terceira unica proprietaria dos quatro titulos de cinco acções do banco de Portugal, n.º 7519 a 7522. Correm editos chamando todas as pessoas que tiverem que oppor á dita justificação, para que o façam no prazo de trinta dias n'aquelle cartorio e juizo, sob pena, não o fazendo, de lançamento; e por este annuncio são chamadas as mesmas pessoas.

12 PELO JUIZO DA 4.ª VARA, escripto Ramos, se habilita Agostinho da Costa, como herdeiro de sua filha Isabel Maria, para cujo fim correm editos de trinta dias.

15 PELO JUIZO ORPHANOLOGICO da comarca de Almada se ha de dar de aforamento em praça publico, no dia 17 do corrente, a quinta do Furtado d'Arrabida, pertencente a um dos vinhos que administra o ex.ºº sr. conde de Sampaio, tendo sido o furo avaliado em 80.000 réis, e a arrematação será feita dehaixo das condições que estão papeles no acto da mesma arrematação.

16 NO CARTORIO DO ESCRIVÃO do tribunal da rellação de Lisboa, Vasconcellos, na travessa do Sacramento do Carmo, n.º 16, 3.º andar, estão correndo trinta dias, da data d'este annuncio, a chamar o appellante José Jorge Ruivo para preparar a appellação vinda da comarca de Porto de Moz, em que são appellados Anna Heitor, e seu marido José Coelho de Moura, por si, e como procurador de seus irmãos e cunhados, com a pena de se julgar deserta e não seguida, não se prestando no dito prazo, na fórma do artigo 19.º da lei de 16 de junho de 1855.

17 NA ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO D'ALFAMA, rua nova da Palma, n.º 4, se vão de arrematação no dia 16 do corrente, pelas dez horas do dia, pelo maior lance que se offerecer, os rendimentos de uma propriedade em prédio, reduzido a quintal, sito na calçada do Ti-Jolo, n.º 45 a 48, e para a rua de S. Vicente, n.º 61, para pagamento de decimas devidas á fazenda nacional, pela freguezia de S. Vicente.

18 MARIA DO ESPIRITO SANTO, autorizada por seu marido, Antonio Felix e sua mulher, Manuel do Nascimento e sua mulher, Antonio Pereira, Francisco de Jesus e sua mulher, Francisco da Encarnação e sua mulher, e Antonia Maria, todas da freguezia da Cardanha, no julgado e comarca de Moncorvo, pelo juizo de direito d'esta villa, e cartorio do escripto Carvalho, pretendem habilitar-se para que se lhes dê o credito logar da Cardanha; pelo que correm editos de quinze dias, para que qualquer pessoa, que se julgue com direito aquella curadoria, o venha deduzir no predito juizo, sob pena de revelia.

19 D. MARIA DOS PRAZERES MENDONÇA, tendo declarado pelo annuncio n.º 5 do Diario de Lisboa n.º 80, de 9 de abril ultimo, que ninguém fizesse arrendamentos, nem outros quaesquer contratos, com Manuel Antonio de Araújo Veiga, alferes de caçadores n.º 3, marido da annunciante, por isso que tinha proposto uma acção de divorcio contra o dito sr. annunciante, e feito com este embargo graves prejuizos ao mencionado logar, e feito com este embargo graves prejuizos ao annunciante, está a sobredita propriedade, unica que o dito Cardoso possui, obrigada a indemnização dos indicados prejuizos, e portanto o annunciante protesta haver por ella a dita indemnização, seja qual for o comprador e possuidor da mesma propriedade, uma vez que essa compra e posse se verificou depois d'este annuncio.

20 JOÃO PEREIRA DA ROCHA, do logar do Caramujo, faz publico que ninguém compre a Manuel Luiz Cardoso a propriedade que este possui no dito logar do Caramujo, porque tendo este Cardoso requerido um injuncto embargo na obra da construcção de um armazem que aquelle está fazendo no mencionado logar, e feito com este embargo graves prejuizos ao annunciante, está a sobredita propriedade, unica que o dito Cardoso possui, obrigada a indemnização dos indicados prejuizos, e portanto o annunciante protesta haver por ella a dita indemnização, seja qual for o comprador e possuidor da mesma propriedade, uma vez que essa compra e posse se verificou depois d'este annuncio.

21 SÃO CONVIVADOS TODOS OS PARCEIROS da associação intitulada Parceria d'Arrentella a uma reunião da assembléa geral, que ha de ter logar no dia 20 d'este corrente mez de junho, ás oito horas, no escriptorio da administração, rua Augusta, n.º 28, 2.º andar.

22 A. C. PARDAL tira lindos retratos coloridos a 500 réis, rua de S. Paulo, n.º 198, 2.º andar.—Tiram-se em vidro, papel photographico, e em oleado, coloridos com a maior perfeição.

23 NO ANNUNCIO N.º 7 do Diario de Lisboa n.º 129, de 6 do corrente, em logar de Maria de Jesus, é Maria de Jesus da Conceição, e Francisco Lourenço é sobrinho do fallecido Francisco Mendes da Costa, e não irmão.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

EMPRESA CONSTRUCTORA 24 EM CONSEQUENCIA DA FEIRA e corrida de touros em Santarem no dia 10 do corrente mez de junho haverá um comboio especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, de Lisboa para Asseca e vice-versa.

Comboios

De Lisboa para Asseca ás 7 horas e 45 minutos da manhã. De Asseca para Lisboa ás 8 horas e 30 minutos da noite.

Bilhetes a preços reduzidos

Table with 2 columns: Classe, ida e volta, and Price. 1.ª Classe, ida e volta, 14000 réis; 2.ª " " " " 8000 " " " " 3600 "

Effectuar-se-ha a venda dos bilhetes, com anticipação, no armazem da rua dos Fanqueiros, n.º 296, nos dias 6 e 9, das dez horas da manhã ás cinco da tarde, e na estação de Santa Apolonia no dia 10, desde uma hora antes da partida do comboio. Lisboa, 4 de junho de 1860.

LEILÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE PARTILHAS

26 NO DOMINGO 10 DO CORRENTE, ás onze horas, Amoreiras, se fará leilão de sessenta e duas peças de tecido, de diferentes cores e qualidades; uma peça de damasco branco, uma dita de brocatel de matiz para furo de cadeiras; uma chapa franceza para furar cartão, e duas ditas mais usadas; diferentes theiros completos para fabrico de sobrinhas, de damasco raso, dito de matiz em machina, lustrina, sobreza lavrada e lisa, cantão, gorgorão, tafetá e grombles; uma urdidura, pregador e rastilhos, aviadoras, deseples; duas calças, pentes, ditos de aço, e outros mais objectos da arte de fabricante que estarão presentes.

27 TRASPASSA-SE UMA FABRICA DE PAÓ, com todos os seus utensilios, muito afegredada, e no melhor sitio de acaço d'Acrois; tem forno e muitos arranjos; quem a pretender dirigir-se ao dito sitio, á loja n.º 70, ou á rua da Rosa, n.º 77, 1.º andar, que se lhe darão os preços escaletrecimentos.

Rectificação.—No annuncio n.º 2 do Diario n.º 130, onde se lê—José Rodrigues dos Santos Tenreiro—deve ler-se—José Rodrigues dos Santos Cruzreiro.

ESPECTACULOS

THEATRO DE D. MARIA II

Hoje 9 de junho. Com auctorisação superior, e em beneficio do actor João dos Santos Matta: O Morgado de Fafe—O Embaixador—As tres Visinhas.

Domingo 10: O Embaixador—O Anjo da Reconcição—As tres Visinhas. Segunda-feira 11, recita extraordinaria: terceiro e ultimo concerto do celebre violoncellista Max Bohrer. Os programmas serão publicados hoje, 9 do corrente.

THEATRO DE VARIEDADES

Hoje 9 de junho, em beneficio: O Mundo ás Vésperas ou o Reinado das Mulheres—O Cerco de Tétuão—O Viveiro de Frei Anselmo—Cada qual para o que nasceu. Principia ás 8 horas e meia.

THEATRO DO GYMNASIO DRAMATICO

Hoje 9 de junho: A Aristocracia e o Dinheiro, 3 actos—O tal sujeito, 1 acto. Domingo 10: A Aristocracia e o Dinheiro, 3 actos.—Um Marido que é victima das modas, 1 acto.

THEATRO NACIONAL DA RUA DOS CONDES

Hoje 9 de junho, em beneficio: Opio—Zuavos—Silvestre—Conjuração—Gallego e Castelleiro. Principia ás 8 horas e meia.

CIRCO DE M.º TURNOUR

SALITRE

Domingo 10 de junho: os admiráveis e assombrosos exercicios acrobaticos e gymnasticos pelos artistas inglezes—os detalhes dar-se-hão nos cartazes. Os camarotes acham-se já á venda.